

Linguagem não verbal

# Linguagem não-verbal

- Hipersemia
  - Exagero das gesticulações
  - Gestos amplos, vivazes, excessivos
    - Mania, intoxicação aguda
- Hipossemia
  - Gesticulação lenta e escassa, reduzida a sinais indicativos
    - Depressão, hipocondríacos, neurastênicos
- Assemia
  - Falta de toda gesticulação
    - Depressão, estupor, demência
    - Delirantes que inibem voluntariamente para não se trair ou para obedecer as alucinações.

# Linguagem não-verbal

- Ecossemia
  - Reprodução dos gestos dos outros
    - Mania e esquizofrenia
- Parassemia
  - Perversão da gesticulação
  - Modificação da forma do gesto
  - Movimento não tem finalidade
    - Estereotípias, maneirismos

# Estereotipias

- Gestos repetidos de forma invariável pelo paciente, sem razão e sem relação com o conteúdo das palavras.
  - Tocar as orelhas
  - Levar a mão na cabeça
  - Agitar braço sem finalidade.

# Maneirismo

- Alterações do gesto que têm caráter artificial, de afetação e de estudo.



# Gestos da convenção social

- São modificados ligeiramente e exprimem juízo, sentimento, vontade.
- Aperto de mão
  - Depressão
    - Não estendem a mão ou o fazem parcialmente, um esboço do gesto.
  - Mania
    - Aperto enérgico, caloroso
  - Delirante
    - Recusa estender a mão desconfiado
  - Demência
    - Estende sem nenhum significado, inerte, mole, tocam apenas a ponta dos dedos

# Gestos da convenção social

- Sinal de Kraepelin
  - Cumprimentar com maneirismo
    - Esquizofrenia.

Linguagem Verbal

# Linguagem verbal

- Alterações orgânicas ou alteração dos centros e vias de condução
  - Disfalias
  - Disartria
  - Afasia motora
  - Afasia sensorial
- Fenômenos dependentes do estado psíquico
  - Alterações fonéticas, da dicção, do conteúdo ideativo

# Linguagem Verbal

- Alterações orgânicas
- Disartria
- A disartria é a perda da capacidade de articular as palavras de forma normal.
- A fala pode ser espasmódica, com a respiração interrompida, irregular, imprecisa ou monótona mas as pessoas podem compreender a linguagem e usá-la corretamente.
  - Paralisia Geral Progressiva, epilepsia, acidente Vascular Cerebral

# Linguagem Verbal

- Alterações orgânicas
- Bradifasia
- Articulação lenta mas perfeita
  
- Anartria
- Incapacidade absoluta de articulação

# Linguagem Verbal

- Alterações orgânicas
- Afasia de expressão (motora, não fluente ou de Broca):
- A capacidade de produzir palavras é prejudicada, mas a compreensão e capacidade de formar um conceito são relativamente preservadas.
- Esse tipo de afasia resulta de um distúrbio na parte dominante frontal esquerda ou área frontoparietal, incluindo a área de Broca.
- Pode compreender o que diz, mas revela grau acentuado de enfraquecimento mental.

# Linguagem Verbal

- Alterações orgânicas
- Afasia sensorial de Wernicke
- Perda pelo menos incompleta da capacidade de compreender e exprimir sinais normais da linguagem.
- Prolixo, articula fácil e rapidamente, mas suas palavras são incompletas e deformadas.
- Parafasia – adota uma palavra por outra
- Jarganofasia – cria novas palavras

# Linguagem Verbal

- Alterações orgânicas
- Afasia sensorial de Wernicke
- Palavras ouvidas são mal compreendidas,
- Comandos só são executados quando simples ou fracionados.
- Reconhece os objetos, demonstra pela mímica ou gestos seu uso exato,
- Repetição da palavra é defeituosa
- Alexia - Leitura em voz alta ou mental estão abolidas ou limitadas
- Agrafia

# Linguagem Verbal

- Alterações orgânicas
- Afasia sensorial de Wernicke
- A afasia de Wernicke acontece em lesões posteriores no hemisfério esquerdo, locais que são responsáveis pela recepção da linguagem, ou seja, pela compreensão.
- Neste caso, o paciente pode falar de forma incoerente, sem perceber, e usar palavras que não fazem sentido achando que estão corretas. Essas palavras, às vezes, podem nem existir.

# Linguagem Verbal

- Alterações orgânicas
- Afasia global
- A lesão (por exemplo AVC) afeta tanto as regiões frontais quanto as posteriores do hemisfério cerebral esquerdo.
- Sendo assim, o paciente sofre um misto das afasias de Wernicke (recepção) e de Broca (expressão).
- Neste caso, o paciente tem dificuldade de compreensão (falando de forma incoerente em alguns momentos), e dificuldade de expressão, sem conseguir formar as frases corretamente.

# Distúrbios secundários da Linguagem

- Distúrbios fonéticos
- Aumento da intensidade da voz – estado de exaltação
- Rouquidão de tanto falar
- Diminuição do tom da voz – estados de depressão
- Afonias - Alteração no tom e timbre da voz
- Disfonias - Alteração da emissão da palavra por lesão nos órgãos da fonação

# Distúrbios secundários da Linguagem

- Distúrbios fonéticos - Timbre
- Modifica-se quando há transformação da personalidade
- Especial ou anasalado, gutural ou em falsete.
- Voz eunucóide – insuficiência testicular

# Distúrbios secundários da Linguagem

- Distúrbios fonéticos - Tom
- Delírio persecutório ou de grandeza
  - Tom grandiloquente, bombástico, doutrinário, acentuando certas frases.
- Depressão
  - Tom de voz monótono
- Catatonia
  - Pronuncia durante horas uma só palavra ou frase sempre igual, sem significado, acentuando ou diminuindo o tom da voz (verbigeração)

# Distúrbios secundários da Linguagem

- Distúrbios da dicção
- Alterada na emissão ou sucessão de formas
  
- Distúrbios da forma
- Distúrbios gramaticais
- Distúrbios de sintaxe
- Distúrbios de elocução

# Distúrbios secundários da Linguagem

- Distúrbios da dicção – forma
- Comprometida nos estados de excitação (verbosidade)
- Sucessão de palavras se opera como um fluxo contínuo, desconexo (logorreia)
- Dicção diminuída – hipofasia
- Fala é lenta – bradifasia (pode chegar ao mutismo)

# Distúrbios secundários da Linguagem

- Distúrbios da dicção – forma
- Mutismo
- Suspensão da linguagem sem que estejam afetadas as capacidades instrumentais.
  - Verbal ou vesânico – pessoa não quer ou não pode falar e as vias de condução da linguagem estão íntegras.
  - Histérico – não fala mas se exprime por mímica.
  - Involuntário
    - defeito da vontade – move os lábios mas não articula as palavras (depressão)
    - Por distúrbio da vontade – negativismo
    - Confusão ideativa – incapacidade de pensar
    - Estupor – entrave psicomotor (depressão)

# Distúrbios secundários da Linguagem

- Distúrbios da dicção – forma

- Mutismo

- Involuntário

- Enfraquecimento ou perda da memória
- Pobreza do pensamento – deficiência mental ou demência
- Ideias delirantes - absorvem a atenção
- Ideias de indignidade – não fala por ser indigno de ser ouvido
- Ideias de negação – Não fala pois não tem mais boca
- Ideias de perseguição – não fala por temor de ser traído.

# Distúrbios secundários da Linguagem

- Parafasias
- Ecolalia – Repetição automática da última palavra ouvida;
- Ecofasia – Repetição automática da última palavra da pergunta feita;
- Auto-ecolalia – Repetição automática da última palavra pronunciada;
- Mussitação – Palavra lenta, fragmentada, incompreensível;
- Angofasia – Palavra penosa, aspirada (depressão ansiosa);

# Distúrbios secundários da Linguagem

- Distúrbios da gramática e sintaxe
- Falta de concordância entre sujeito e verbo
- Delírios de perseguição e grandeza, transtornos dissociativos com transformação da personalidade (fala como criança ou na terceira pessoa).

# Distúrbios secundários da Linguagem

- Distúrbios da elocução
- Linguagem pobre, vaga, nebulosa
  - Pobreza imaginativa – deficiência mental o demência
  - Prolixidade - mania
  - Telegráfica – esquizofrenia
  - Amaneirado ou cheio de diminutivos – esquizofrenia, mania, histeria

## Discurso Amaneirado

Venho à sua presença, por este instrumento, relatar alguns progressos referente ao tratamento químico que V.As.. ministra à este paciente...

Relatando que minhas últimas amizades e meu último trabalho com a advocacia, por fraqueza minha, não forte o suficiente para não cair, mergulhei sob o domínio da vida mundana, do trabalho ingrato e sujo, sem saber que estava com o joio...

# Discurso amaneirado

Não digo no claustro, nem completamente casto, mas isolado para tentar encontrar meu eixo, definindo como objetivos básicos de conduta e comportamento, conquistar saúde espiritual, mental, física, biológica...

Já me sinto bem melhor, tendo algumas revelações, estou dormindo melhor, e após abandonar alguns trajes velhos, não diria que estou ressurrecto, mas meus obstáculos se reduziram aa necessidade de tratar-me e esforçar-me para manter-me íntegro...

# Distúrbios secundários da Linguagem

- Distúrbios do conteúdo ideativo
- Neologismos – palavras novas ou empregadas com acepção diversa do seu significado habitual – esquizofrenia crônica
  - Nomes alusivos a pessoas ou símbolos, fórmulas de esconjuro, novas descobertas, etc.
- Incoerência – emissão de palavras ou frases sem nexos ou sentido, salada de palavras.
  - Pode ser por distúrbios da memória, alucinações, dificuldades associativas ou pensamento acelerado.

“ Já me surgira a idéia de escrever isto. Voltava agora com insistência. Naquele tempo, no delírio julgava-me dois. A parte direita não tinha nada comigo e se chamava Paulo. Estava podre. Clemente Silveira poderia facilmente separá-la de mim, serrar-me pelo meio, deixar o lado ruim no mármore do necrotério, deixar o outro viver ... o pensamento louco de conseguir desdobrar-me, enviar ao cemitério a banda estragada ... precisava livrar-me daquilo, afastar o hospital e dormir.”

Graciliano Ramos, Memórias do Cárcere

# Neologismo

“As barras do dia quebrando, em cima das Serras dos Gerais, o roxoal da sobrealva abrida, os passarinhos instruindo, vinha por tudo o bafo de um dia que ia ser bonito. Que-queriam os periquitos. As fogo-apagou, se dizendo alto, e os pássaros-pretos, palhaços na brincança.”

João Guimarães Rosa, Manuelzão e Miguilim

# Incoerência da linguagem

“Estou, porém, preocupadíssimo com um acontecimento que deverá verificar-se amanhã. Às sete horas da manhã se produzirá um fenômeno dos mais singulares: a Terra há de sentar-se na Lua. O famoso químico inglês Wellington trata disso. Confesso que sinto profunda inquietação ao imaginar a excessiva maciez e a fragilidade da Lua. Ela é feita regularmente em Hamburgo, e fazem-na muito mal. É estranhável que a Inglaterra não tenha reparado nesse fato. Quem a faz é um tanoeiro coxo, e, ao que parece, louco, que não tem a menor ideia do que seja a Lua. Assim, põem-lhe uma corda com piche e óleo vegetal, e eis porque há em toda a Terra um fedor que a gente tem que tapar o nariz.[...]”

O Diário de um louco, de Nicolai Gogol

# Incoerência da linguagem

Samba do Crioulo Doido

Sérgio Porto

Foi em Diamantina, onde nasceu J.K. que a princesa Leopoldina arresolveu se casar, mas Chica da Silva tinha Outros pretendentes e obrigou a princesa a se casar com Tiradentes...

# Incoerência da linguagem

Joaquim José que também é da Silva Xavier queria ser o dono

Do mundo e se elegeu Pedro II das estradas de Minas seguiu para São Paulo e falou com Anchieta...

# Referência

- Altino Bessa Marques Filho. A expressão cultural da depressão e outros sofrimentos humanos: Subsídios da música e do discurso populares.
- Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, 2000. Biblioteca IPQ: T8007